



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 921, DE 2025

Requer a realização de Sessão Especial destinada a celebrar os 200 anos de nascimento de Dom Pedro II.

AUTORIA: Senador Eduardo Girão (NOVO/CE), Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), Senador Carlos Portinho (PL/RJ), Senador Cleitinho (REPUBLICANOS/MG), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Izalci Lucas (PL/DF), Senador Jorge Kajuru (PSB/GO), Senador Lucas Barreto (PSD/AP), Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS), Senador Magno Malta (PL/ES), Senador Plínio Valério (PSDB/AM), Senador Wellington Fagundes (PL/MT)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Eduardo Girão

REQUERIMENTO N° DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 16/12/2025, a fim de homenagear os 200 anos de nascimento de Dom Pedro II, o último imperador do Brasil, cuja data natalícia transcorreu em 2 de dezembro do corrente ano.

Dom Pedro II foi um monarca cuja trajetória se confunde com a própria construção do Brasil enquanto nação. Durante quase meio século de reinado, promoveu avanços expressivos nas áreas de ciência, educação e cultura, consolidando instituições como museus, bibliotecas, observatórios e academias. Sob sua liderança, o país experimentou um longo período de estabilidade política, unidade territorial e modernização do Estado, com a expansão de ferrovias, telégrafos e outras inovações que integraram o território nacional e impulsionaram o desenvolvimento econômico e social.

Detentor de vasto conhecimento, o Imperador era um erudito que mantinha correspondência com cientistas e pensadores como Pasteur, Victor Hugo e Graham Bell. Patrono do saber, foi responsável pelo custeio de bolsas de estudo no exterior para jovens talentos brasileiros e afirmava que, se não fosse imperador, desejaria ser professor, revelando seu apreço sincero pela educação como instrumento de emancipação do povo brasileiro.

Homem de princípios éticos elevados, Dom Pedro II conduziu o Império com moderação, respeito à Constituição e apreço pelo Parlamento. Foi defensor da liberdade de imprensa e da liberdade religiosa, promovendo

um ambiente de convivência plural e civilizada. Sua vida pública foi marcada pela honestidade, pelo desprendimento pessoal e pelo compromisso com o bem comum, qualidades que o tornaram exemplo de estadista digno e respeitado no Brasil e no exterior.

No campo da justiça social, destacou-se pelo apoio firme à causa abolicionista. Ainda que não tenha sido o autor da assinatura formal da Lei Áurea, ato realizado pela princesa Isabel em 13 de maio de 1888 no exercício da Regência, Dom Pedro II sempre manifestou oposição à escravidão, incentivou reformas graduais e criou as condições políticas e morais para que a abolição se concretizasse. Sua contribuição, portanto, foi decisiva para o avanço da liberdade no Brasil.

Celebrar o bicentenário de nascimento de Dom Pedro II é mais do que rememorar um personagem central da história brasileira, é reconhecer e valorizar princípios atemporais como a valorização da ciência, o compromisso com a justiça, o respeito às instituições e a busca pelo bem comum. A homenagem que ora se propõe serve também como afirmação de que a memória histórica tem papel essencial na consolidação da democracia e no fortalecimento dos valores republicanos.

Por todo o exposto peço o apoio dos meus Pares na aprovação deste Requerimento.

Sala das Sessões, de .

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)